

Nova Lei do Magistério do Pará garante permanência do Some

Foto: Reprodução | Governo do Pará aguarda a desocupação da Seduc e a formação de comissão de lideranças indígenas para explicar a manutenção do Some

O Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), garantiu a continuidade do Sistema de Organização Modular de Ensino (Some), incluindo sua modalidade voltada aos povos indígenas. Informações sobre uma possível extinção do modelo levaram à ocupação da sede da Seduc por um grupo de indígenas na última terça-feira (14). Equipes da Secretaria já iniciaram diálogo com as lideranças.

A Seduc informou que o Some continuará operando nas localidades atendidas, conforme o artigo 46 e o anexo V da Lei 10.820/2024. A nova legislação assegura gratificação de até R\$ 7 mil para professores em áreas remotas, além de salários iniciais de R\$ 8.289,89 e um vale-alimentação de R\$ 1,5 mil. A Lei também busca aprimorar o modelo, proporcionando melhores condições para os educadores.

Os indígenas presentes na ocupação afirmam que o Some será substituído pelo Centro de Mídias da Educação Paraense (Cemep), o que foi negado pela Seduc. O Cemep oferece ensino presencial mediado por tecnologia e atua em áreas de difícil acesso desde 2018. Atualmente, está presente em 318 localidades e atende mais de 11 mil estudantes.

A Secretaria propôs a formação de uma comissão para dialogar sobre os ajustes no Some e está em contato com lideranças indígenas e entidades representativas, como o Sintepp e a Fepipa. Até o momento, o governo aguarda o retorno das lideranças para avançar nas negociações e esclarecer pontos de

conflito.

O Governo do Pará reforçou os investimentos na valorização dos professores estaduais, que recebem o segundo maior salário inicial do país. Com o programa “Escola que Transforma”, os servidores podem receber até 3,5 salários adicionais, dependendo do desempenho no Ideb, totalizando um investimento de R\$ 373 milhões.

Fonte: Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/01/2025/12:26:17

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com